

R  
OK

## EFICIÊNCIA DO ÓLEO DE NIM NO CONTROLE DE TRIPES NA CULTURA DA MANGA, EM ÁREAS IRRIGADAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Flávia R. Barbosa<sup>1</sup> - flavia@cpatsa.embrapa.br

Adália Maria M. R. Rocha<sup>2</sup> - adaliaarocha@hotmail.com

Leda L. de Lima<sup>1</sup> - ledalopes@hotmail.com

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 156, C.P. 23, CEP 56302-970, Petrolina -PE, Brasil.

<sup>2</sup>Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, Universidade de Pernambuco, BR 203, Km2, Campus Universitário, C.P. 66, CEP 56300-000, Petrolina -PE, Brasil.

No Vale do São Francisco, os tripses, *Frankliniella* spp. e *Selenothrips rubrocinctus*, estão entre as pragas mais prejudiciais para a cultura, por atacarem folhas, inflorescências da mangueira e, principalmente, por depreciarem os frutos para a comercialização. Na busca de alternativas para controle químico dessa praga, realizou-se experimento utilizando-se óleo de Nim (*Azadirachta indica* A. Juss.). O experimento foi conduzido em pomar comercial, localizado no município de Petrolina-PE. Utilizaram-se plantas da cultivar Tommy Atkins, com quinze anos de idade, no espaçamento 10 x 5 m e densidade de 200 plantas por hectare. A área experimental foi composta por 40 plantas, sendo 20 plantas tratadas com óleo de Nim, na concentração de 1,5% (1,5 L/ 100L d' água), as quais foram comparadas com 20 plantas testemunhas (sem tratamento). Foi realizada apenas uma aplicação do produto, utilizando-se pulverizador Jacto –Arbus 2000. As amostragens para contagem do número de tripses foram realizadas aos 2, 4, 7 e 10 dias após o tratamento, efetuando-se a batedura de quatro panículas por planta, sendo uma panícula por quadrante da planta. Para constatação da eficiência do óleo de Nim utilizou-se a fórmula de Abbott (1925). As reduções do número de tripses aos 2, 4, 7 e 10 dias após a aplicação, comparativamente à testemunha foram, respectivamente, 51,02%, 72,34%, 73,32% e 3,51%. Os resultados evidenciam que a utilização do óleo de Nim pode ser uma boa opção no controle dos tripses na mangueira.

**Palavras-chave:** Controle alternativo, manejo integrado, *Frankliniella* spp., *Selenothrips rubrocinctus*.